



10 DE JANEIRO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Correspondencia á Redacção, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDENSE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Communiçados, ou reclames (secções) 60 reis.
Os sus. assignantes tem 25 0/10 de desconto. * Impos. do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annúncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 13

D. Maria Pia

A imprensa portugueza vem propalando que a snr.ª D. Maria Pia adoptará, dentro em breve, uma resolução que ha de occasionar extraordinaria sensação, não só no nosso paiz, como no estrangeiro.

O pedido feito por sua magestade, relativamente ao fornecimento de todos os documentos que se relacionem com o seu contracto ante-nupcial, dá ao boato um tom de verdade, da qual não haviamos duvidado attendendo a que os jornaes que lhe deram curso são de informação segura.

Trata-se, ao que parece, de nova fixação de residencia.

A viuva do nosso extincto monarcha D. Luiz I, está no firme proposito de abandonar a luza gente pela terra que a viu nascer.

Mas não é porque a Italia a enamore com o seu ceu de um azul purissimo, ou com a suavidade do seu clima; nem tão pouco seduzida pelo fausto e honrarias da corte de seu irmão Humberto. Essa resolução — diz-se — é motivada por certos factos intimos, ultimamente occorridos.

Sejam, porem, quaes forem as razões que a produziram, pois com isso absolutamente nada temos, o caso é que estamos talvez em vespersas de vêr partir para longe a rainha mãe e como bons portuguezes devemos recordar que o seu nome se acha ligado n'este paiz a grandiosas obras de caridade e que o seu coração magnanimo, sempre disposto a bemfazer, jámais deixou

de acudir á miseria e de proteger os desgraçados que a ella recorriam.

ECHOS DE LONGE

Uma estatística, recentemente publicada, descreve os prejuizos que um dia de nevoeiro causa á capital da Inglaterra, do seguinte modo:

As companhias de caminho de ferro perdem 200 contos approximados; os omnibus deixam de cobrar cerca de 20 contos; os theatros são alcançados em prejuizos nada inferiores a 18 contos; e os restaurantes soffrem um alcance de mais de 20 contos.

Em gaz, gastam-se para cima de 90 contos a mais do que o consumo ordinario e os prejuizos das fabricas, que o nevoeiro londrino obriga á suspensão do trabalho, orçam por 1.500 contos de reis.

Dizem de Nova Iork, que um italiano, de appellido Glava, inventara um novo systema telegraphico que permite a transmissão, por um só fio, e nos dois sentidos, de mil telegrammas.

Este invento, applicavel á telegraphia sem fios, consente se expeçam por meio d'elles vinte telegrammas, tambem nas duas direcções.

Annunciam de S. Sebastião—Hespanha, que na praia de Gros, encalhara uma escuna de nacionalidade franceza, salvando-se a tripulação mas perdendo se a carga.

Por occasião da recepção do dia de Anno Bom, a rainha d'Italia contou que ha dois mezes ficara gravemente ferida nas pernas, ao pretender saltar do seu automovel proximo de Capo di Monte.

Referem de Paris, que o parochio de Mauriac fora condemnado por diser missa na occasião em que as auctoridades procediam ao sequestro de Lourdes e um conego que tinha protestado, em nome do bispo, contra o facto, negando-se a entregar o

edificio, havia sido autoado.

Em Palma foi preso o director de um jornal, por fazer diversas apreciações sobre um crime alli commettido.

LITTERATURA

Alvaro Pinheiro.

A ESMOLINHA

Com o burnal do Desejo
Fui pedir, fui mendigar.
Cheguei-me a ti,—era ensejo...
Pedi-te, rubro de pejo,
A esmola do teu olhar.

Acolhestes o mendigo
Com um olhar que consola...
Hora feliz que eu bemdigol
Que coração tão amigo
Que logo me deu esmola!

Matei a sêde em licôr
D'esse olhar inebriante!
Sou escravo... fui senhor...
Fiquei ceguinho d'amor...
Ora aspiro a ser amante.

(Do livro *Amores Perfeitos*).

CARTA DO PORTO

A quem lêr começarei por fazer um pedido.

Não considere como uma stulta presumpção e uma vaidade, que seria injustificavel, a minha modesta collaboraçãõ n'este semanario. E' uma exposiçãõ de factos e talvez apreciaçãõ, puramente individual e natural é, que para alguém, esta maneira de vêr seja até certo ponto censuravel.

Mal preparado para esta vida, certamente esbarrarei a cada passo com difficuldades, que para as minhas forças serão invenciveis. E' justamente para esses momentos que eu peço um pouco de optimismo, na apreciaçãõ das minhas palavras.

Comprehendo que a funcção de quem escreve n'um jornal é importante e delicada. Importante no sentido do fim e delicada relativamente aos meios empregados para attingir esse fim. Tenho até notado que talvez o maior numero dos que começam a escrever, não medem atenta mente as responsabilidades do futuro, e os graves proble-

mas que dia a dia teem de resolver principalmente escrevendo para um publico em que havendo infelizmente só 30 0/10 que sabem ler, d'esses 30 0/10 um pequeno numero, metade talvez, sabe comprehender.

Não é força de pessimismo, é, infelizmente, a verdade. Mesmo d'entre os jornalistas, quaes são os que tem a nitida comprehensãõ da funcção do jornal?

Nenhuns.
E se alguns ha, falta-lhes a energia sufficiente para arrostarem com esse convencionalismo atroz que tanto tem progredido e tanto tem prejudicado toda a humanidade.

Tantos e tão grandes males tem sido corrigidos na sociedade; porque não se corrigirá mais esse? Deixem essa modificação ao tempo, dizem uns, tratemos nós de o corrigir, dizem outros.

Aos primeiros deverá objectar-se que o tempo não é um modificador. O tempo, as epochas não são seres que vêem, que sentem, que raciocinam como é o homem. Os tempos, como as eras, são filhas da evoluçãõ e a evoluçãõ filha do homem. Portanto o homem é o agente directo, o causador de tudo. Porque não hade ser tambem elle o seu modificador?

Seria uma utopia querer os actos sociaes perfeitos quando a imperfeição vem já de quem os pratica. Apesar dos grandes progressos que se tem feito, presentemente a perfeição social, é ainda uma incognita a resolver, não deixando apesar d'isso de ser o ideal mais bello que até hoje o cerebro humano tem concebido.

Resolvida essa incognita então a humanidade modificar-se-ha profundamente em todos os seus actos, olhará com dôr, com sentimento, conjuntamente com admiração aquelles soberanos apóstolos que durante a sua existencia luctaram para a realisacão d'esse sublime ideal e encarará com desdem, lançando-os no mar do esquecimento, aquelles que acima de tudo collocaram o vil interesse, aquelles que abstrahindo-se de todos os outros, n'um sordi-

do egoismo, cuidavam só de si.

Só então se deverá solemnizar a Redempção social e só então será supportavel a Vida.

J. S.

NOTICIARIO

Jurados sorteados

Como promettemos em nosso ultimo numero, damos hoje os nomes dos cidadãos que formam a pauta dos jurados no 1.º semestre do anno corrente, sorteados em sessão de 1 d'este mez:

Joaquim Pires dos Santos
Manoel José Alves
Manoel Gonçalves Martins
Manoel M. Capitão (Goios)
Manoel Ferreira Neves
Joaquim Dias Carqueijó
Antonio Gomes da Silva
João de Sá Villas Boas
Francisco M. Capitão (Goios)
Manoel Augusto de Mird.ª
José Antonio Barbosa
Joaquim Fernandes Pereira
Manoel F. Alves Miz.
José Dias dos S. Borda
José Martins Affonso
Antonio Luiz Dias
Manoel F. da Torre
Manoel Gonçalves da Torre
Antonio M. dos S. Portella
Manoel Antonio dos Santos
Manoel Gonçalves Ribeiro
José M. Soares Estanislau
Antonio F. do Monte
Manoel G. Marques (Pinhot)
José Gomes da Venda
Manoel Joaquim da Silva
Manoel Antonio Cardoso
Joaquim G. Lagoella
Manoel José da Cruz
Manoel Francisco de Simão
Domingos M. d'Alm. Torres
Manoel G. F. da Silva
Manoel Rodrigues Saloio
Manoel José M. Soares
Manoel R. Caseiro
José Joaquim da Silva

Recenseamento eleitoral

A revisãõ do recenseamento eleitoral d'este conce-lho, referente ao corrente anno, effectuar-se-ha nos dias 16, 17 e 18 proximos, sendo no primeiro as freguezias de Antas, Apulia, Belinho, Cur-

vos e Espozende; no segundo as freguezias de Fão, Fonteboa, Forjães, Gandra, e Gemezes; e no terceiro as freguezias de Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Villa Chã.

Escolas a concurso

Está aberto concurso documental para o provimento das seguintes escolas: de Painho, freguezia de Figueiroz, concelho do Cadaval; Pindo, concelho de Penalva do Castello; Casas de Monforte, freguezia de Aguas Frias concelho de Chaves; Villar de Nantes, concelho de Chaves, e Frazidella, concelho de Mirandella.

Brinde

O snr. José da Costa Terra, negociante d'esta villa, fez distribuir ha dias, por todos os seus freguezes, um lindissimo calendario para o corrente anno, com desenhos coloridos e em alto relevo.

Calendarios e macetes para 1907

Na Livraria e Papelaria Espozendense já se encontram expostos ao publico uns bonitos calendarios, com os respectivos macetes, para o corrente anno, por preços reduzidos.

Provimento de igrejas

A folha official de sabado ultimo, declarava aberto concurso para provimento das seguintes igrejas parochias:

Diocese de Evora

Aguias ou Brotas (N. Senhora das Brotas), concelho de Mora; Alcacer do Sal (Santa Maria do Castello, concelho de Alcacer do Sal; Escoural (Santhiago), concelho de Montemor-o-Novo; Mora, (Nossa Senhora da Graça), concelho de Mora; Reguengos (Santo Antonio) concelho de Monsaraz.

Diocese de Vizeu

Alcofra (Santa Maria) concelho de Vouzella.

Diocese de Lisboa

Aldeia gallega do Ribatejo (Espírito Santo) concelho de Aldeia Gallega do Ribatejo.

Diocese do Algarve

Alferce (S. Romão), concelho de Monchique.

Diocese de Lamego

Alhães (N. S. da Corredoura) concelho de Fragoas.

Diocese de Portalegre

Amieira (S. Francisco de Assis) concelho de Oleiros; Caixeiro (S. Mathias) concelho de Niza.

Diocese de Braga

Amonde (Santa Maria), concelho de Vianna do Castello; Villarinho das Cambas (S. Salvador), concelho de Villa Nova de Famalicão.

Diocese do Porto

Ferreira (S. Pedro), concelho de Paços de Ferreira.

Diocese de Bragança

Genizo (Santa Eulalia),

concelho de Miranda do Douro; Malhadas (N. S. da Espectação), concelho de Miranda do Douro; Valle do Salgueiro (S. Sebastião) concelho de Mirandella.

Diocese de Coimbra

Pampilhosa (Santa Marina), concelho da Mealhada, Villa Chã, (S. Bartholomeu), concelho de Pombal.

Diocese da Guarda

Villa Cova á Colheira (S. Mamede), concelho de Ceia.

Os presbyteros que pretenderem ser apresentados em qualquer d'estas igrejas, farão subir os seus requerimentos documentados em conformidade com o determinado no art.º 15 do decreto de 2 de janeiro corrente, dentro do prazo de 30 dias, contados do dia immediato ao da publicação do annuncio do concurso no «Diario do Governo», ou seja de domingo ultimo em deante.

«Carta do Porto»

Solicitamos a attenção dos nossos leitores para as cartas cuja publicação hoje iniciamos sob a epigrapha acima, devidas á pena brilhante de um cavalheiro d'aquella cidade que se dignou honrar as columnas d'este semanario com a sua collaboração.

«Diario da Tarde»

Principiamos a receber, domingo passado, este nosso presado collega do Porto, sem duvida alguma um dos mais bem redigidos jornaes que n'aquella cidade se publicam.

A illustre redacção penhoradamente agradecemos a permuta.

Participações

Lembramos aos mancebos que entram no recenseamento militar do anno corrente que durante este mês têm de participar á respectiva Commissão que se acham na edificação legal de serem inscriptos no competente livro, sob pena de, quando assim o não façam, incorrerem na multa de 20 a 50 mil reis.

Egual participação deverá ser dada pelos paes, tutores, ou pessoas de quem os mesmos legitimamente dependam.

Na papelaria Espozendense ha estas participações impressas.

Antonio Paschoal

Reasumi a presidencia da Camara o nosso presado amigo e abastado capitalista d'esta villa, snr. Antonio d'Almeida Paschoal.

Sardinha

Tem sido regularmente abundante a pesca da sardinha n'estes ultimos dias, sendo o seu preço de 140 a 180 reis cada cento.

O tempo

Após uns dias de rigoroso inverno, pois não nos faltou nem chuva, nem frio, nem vento, voltou o bom tempo, cheio de sol.

Obras da Docca

Continuam paradas as obras de aterro da nossa Docca.

Sobre o assumpto já escrevemos o que deviamos escrever, para que ninguem podesse mais tarde accusar-nos; mas, apesar d'isso, ninguem até hoje se resolveu a tratar da questão como é necessario ser tratada.

Assim o querem os espozendenses, assim o tenham.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, da parte de tarde, victima de um ataque apoplectico, o snr. Antonio Moreira Simão, solteiro, pescador.

O finado contava 67 annos de idade e era o unico sobrevivente da grande catastrophe de 18 de outubro de 1888, que enluctou esta villa e na qual pereceram 24 tripulantes da lancha da nossa ribeira, denominada «S. João Novo».

O seu salvamento foi effectuado por um vapor allemão, que se dirigia para Vigo e que passando muito proximo do local do sinistro, e vendo o barco voltado e o desgraçado do naufrago ainda agarrado a elle, tratou immediatamente de lhe prestar todos os socorros, conseguindo livral-o de uma morte certa, pois ao pobre Simão já poucos instantes de vida lhe restavam.

Era commovente ouvir-o depois descrever as scenas do naufrago e do salvamento. As la grimas cahiam-lhe pelas faces enrugadas ao rememorar esse triste episodio da sua vida de pescador. Elle viu todos os outros tripulantes, alguns dos quaes na primavera da vida, e todos afinal mais novos do que elle, esgotarem a pouco e pouco as forças, e irem-se largando do barco onde se haviam agarrado logo que este se voltou, dando o ultimo adeus aos companheiros que ficavam!

Viu filhos extremosos, arrebataram, por mais de uma vez, ao oceano o corpo inanimado de seus paes e n'essa lucha terrivel perderem o alento, a coragem e a vida; viu enfim morrer um a um todas os seus irmãos de trabalho!...

Coitado!... E elle, o menos robusto e talvez o que menos apego tivesse á vida e o que menos falta fizesse, assistiu ao desenrolar tragico d'essa hecatombe!...

Quando a esperança deixava de animal o e no seu espirito se radicava já a certeza de ter o mesmo fim desditoso dos 24 companheiros; quando a sua alma se erguia até ao Creador na ultima prece e o seu olhar moribundo, velado de lagrimas, se perdia pela derradeira vez na amplidão do oceano, foi que viu, julgando sonhar, approximar-se-lhe o vapor que o salvou.

Pobre e infeliz velhinho, descança em paz!

Tambem falleceu n'esta villa a snr.ª Maria de Souza, viuva de 82 annos d'idade.

Aos snrs. Parochos

Na Papelaria Espozendense ha sempre a venda toda a qualidade de impressos usa-

dos para o serviço das Juntas de Parochia e Confrarias, garantindo-se a excellencia do papel e da impressão. Os preços são menores do que os de qualquer outra casa de Barcellos, ou Coimbra.

Aos snrs. professores

Na Livraria e Papelaria Espozendense, anexa a typographia, encontram-se á venda todos os livros, mappas, e impressos adoptados nas escolas pelos snrs. professores.

Chamamos por isso a attenção d'estes funcionarios, para esta casa, onde tudo se vende por preços excepcionalmente baratos, inferiores ainda aos das melhores casas de Lisboa e Porto.

Horario de comboys

Principiou a vigorar, no dia 5 de novembro, o seguinte horario de comboys. referentes á estação de Barcellos.

Comboys ascendentes—Porto e Braga, a Vianna e Valença: 7 horas e 22 minutos da manhã, 10 horas e 13 minutos da manhã; 1 hora e 22 minutos da tarde, 5 horas e 50 minutos da tarde (só aos dias uteis) e 8 horas e 32 minutos da noite.

Comboys descendentes—de Vianna e Valença a Braga e Porto: 6 horas e 5 minutos da manhã, 8 horas e 1 minuto da manhã, 11 horas e 11 minutos da manhã, 4 horas e 51 minutos da tarde, 7 horas e 39 minutos da tarde.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressaram a esta villa:

Do Porto, o snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, digno administrador do concelho e esposa ex.ª snr.ª D. Corina Mendes Guimarães Fonseca Lima e o snr. dr. Alberto Eduardo Placido, metretissimo delegado do Procurador Regio n'esta camara e ex.ª esposa.

De S. Pedro do Sul, Beira Alta, os snrs. Valentim Ribeiro da Fonseca e ex.ª familia e Antonio d'Almeida Paschoal e esposa ex.ª snr.ª D. Valentina de Barros Lima Paschoal.

De Braga o snr. Antonio de Carvalho Granja, habil escrivão de fazenda d'este concelho e ex.ª esposa, e o snr. José da Luz Braga intelligente escrivão de direito.

Da Barquinha, o snr. Alberto Zagallo, digno pharmaceutico d'aqui.

Partiram d'esta villa:

Para o Porto Monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna, zeloso director do Seminario episcopal d'aquella cidade.

Para Coimbra, os snrs. dr. João de Barros, Ramiro de Barros Lima, Eduardo Motta e Arthur de Barros Lima, intelligentes estudantes da Universidade.

Para Vianna, o snr. Dr. Manoel Villas Boas, digno sub-inspector primario com sua esposa a ex.ª snr.ª D. Maria Rita de Queiroz Velloso Villas Boas e gentil sobrinha D. Maria Rita de Q. Velloso; a ex.ª snr.ª D. Anna Margarida de Faria Vasconcellos, sympathica filha do snr. Eduardo Vasconcellos; e os snrs. Mario Alexandrino e Annibal Netto.

Para Braga, a ex.ª snr.ª D. Rosa Correia Teixeira.

Para Paços de Ferreira, oade exerce habilmente o lugar de professora, a ex.ª snr.ª D. Balbina Correia Teixeira.

Para a Maia, o snr. Raul d'Oliveira, filho do snr. Antonio Affonso Alves d'Oliveira, digno 1.º aspirante de fazenda d'aquella concelho.

E ainda para Braga e Porto os snrs. Henrique de Barros Lima, Octavio Alexandrino, Gaspar Vianna, Adelio Ferreira Lima, Manoel e Lauro Barros Lima.

CARTA DE LISBOA

A festa do Natal deste anno devia levar-vos, a vós espozendenses, uma dupla satisfação.

Nesses dias risinhos de festa christã em que o bom sol, fuscando do alto, parecia envolver as almas num bando de fé, nessas horas doces de reunião alegre da prole em volta da lazeira fumegante onde estalam as castanhas e se cose o bacalhau, recebestes vós, com o primo e o cunhado que de longe se foram associar á vossa festa, a noticia, que certamente vos alvoroçou, de vos ter sido concedida pelo governo a fundição em bronze do busto do Sampaio da—Revolução—, noticia que foi, sem duvida, um bello perú do natal que a camara alta teve a gentileza de oferecer aos modestos filhos de Espozende.

Mal soube dessa justa concessão com que o governo de João Franco se nobilitou, e terminaria mesmo escapado da memoria se este jornal que neste momento me chega ás mãos, em sabado festivo de vespera dos Magos, me não avivasse a recordação já semi-desfeita pela força propulsora de uma aluvião de coisas que constituem o *fais divers* desta vida da capital.

Cometeria, assim, uma gravissima falta que, por mercê deste semanario, ainda vou remediar felicitando-vos cordialmente por terdes conseguido concretizar a vossa nobre ideia.

E, não só á commissão infatigavel como geralmente aos filhos desse torrão florecente, a todos aquelles, enfim, que devem orgulhar-se de ser irmãos, pelo berço patrio, daquelle que na imprensa digna foi o mais luminoso fanal, eu deixo aqui, muito sinceramente, consignada a minha muita satisfação.

E' que, sem ostentações de solidariedade de sentimento ou de aspiração, que não posso ter porque não pertencço ao *metier* do jornalismo, (e logo se vê que não onde sou um adventicio, verdadeiramente, de todos quantos usufruem a cultura moral necessaria para medir a alta mentalidade de Sampaio, não haverá talvez um unico cujo coração não pulse de alegria ao conhecer a proxima perpetuidade da memoria desse homem que tanta luz difundiu no caos da sociedade do seu tempo.

A gloria, a satisfação, a honra, o bem-estar de quem cumpriu um dever, não é só vosso, é de todo o paiz, desta terra que elle tanto amou, que elle tanto elevou na balança politica e mental do seu tempo.

Honra, pois, a todos nós!

Thyrso.

NOTA ALEGRE

Um camponez, carregado com um molho de lenha ia gritando: «Arredem-se, arredem-se» Um janota, muito aceado, não fez caso, e um pau do molho rasgou-lhe o casaco. Chamou o pobre

a juizo. Este fez-se mudo: abria a bocca, mas sem dizer palavra. O juiz perguntou-lhe se era mudo:

—Olhe que o reu é impostor, não é mudo, disse o janota, pois quando vinha com o molho, berrava bem alto: «Arredem, arredem».

—N'esse caso, disse o juiz, queixe-se de si. E absolveu o reu.

QUADRA SOLTA

Em doces, longos abraços, meu olhos fitos nos teus, hei-de morrer n'esses braços e d'elles fugir pra Deus.

CONHECIMENTOS UTEIS

Utilidade da potassa

Nas circumstancias actuaes da nossa agricultura, é evidente que se torna necessario e urgente lançar mão de todos os meios ao nosso alcance, com que se possam augmentar os reudimentos.

Ora o certo é que a par de bastantes lavradores que conhecem e utilizam, com os maiores proveitos e lucros, os adubos chimicos, a grande maioria ainda segue a rotina de muitos annos e não quer comprehender nem estudar as vantagens que ha em empregar os ADUBOS, que augmentam consideravelmente os seus lucros e melhoram a sua lavoura.

De todos os variadissimos adubos e materiaes fertilisantes que melhores resultados estão dando, são, sem duvida alguma, os *saes de potassa*.

A potassa é um dos elementos fertilisantes, mais desconhecidos em Portugal, que maior importancia tem no rendimento do geral das culturas e que em menor escala se emprega entre nós.

A potassa é além d'isso a dominante das culturas mais remuneradoras. Os lavradores empregando quantidades consideraveis de phosphatos, Adubos azotados em escala limitada e desprezando quasi por completo a potassa procedem ao contrario do que se observa nos paizes onde a agricultura está mais adiantada.

Basta olhar para as estatisticas dos ultimos 4 annos do consumo total da potassa nos paizes em que a agricultura está em florescente progresso, para confirmar o que dissemos.

Allemanha	1,372,766	1902	1,879,189	1904	2,021,004	1905
Belgica	32,661	1902	46,176	1904	93,498	
Hollanda	86,048	1902	102,499	1904	173,292	
Irlanda	9,305	1902	101,821	1904	143,755	
Francia	49,380	1902	93,238	1904	112,037	
Dinamarca	24,149	1902	23,909	1904	38,808	
Portugal	665	1902	1,118	1904	2,081	2,593

Comparando estes numeros com o consumo nos mesmo annos em Portugal, vê-se como é flagrante a desproporção, e manifestamente na Belgica e Dina-

marcr, dois paizes com superficie cultivada inferior à do nosso paiz.

A não olharmos com a devida atenção para assumptos tão importantes, o exgotamento successivo das nossas terras pelo emprego exclusivo dos Adubos phosphatados será cada vez maior.

E' forçoso, portanto, empregar grandemente a potassa.

O estomago nos velhos
As Pilulas Plok dão-lhes um novo estomago

Em quasi todos os velhos, o ponto fraco é o estomago. Podem elles deixar de ter qualquer doença definida, mas, apesar d'isso, sentem-se de dia para dia mais enfraquecidos, porque se alimentam mal. Sem o affrouxamento da digestão, muitos velhos resistiriam ainda durante muito tempo, e não veriam sobretudo os seus ultimos annos envenenados pelo soffrimento, visto que a maior parte das doenças, que mais particularmente ferem os velhos provem em geral da sua alimentação defeituosa, do seu mau estomago. A principal causa do enfraquecimento do estomago dos velhos reside no facto do seu estomago servir ha muitissimo tempo. Ha mais de 60 annos, ás vezes, que elle desempenha o seu serviço, tendo sido submettido a duras provas e fadiga em excesso, tendo soffrido outras ainda toda a especie de fantasias. Bem natural é, portanto, que elle esteja um pouco fadigado, um tanto desarranjado. Não ha contudo machina gusta e usada que não possa soffrer uma boa reparação; machina fatigada e desarranjada que não possa ser posta como nova. O estomago é uma machina e as Pilulas Pink e curam de novo os estomagos usados, fatigados e desarranjados. As Pilulas Pink dão a cada dose sangue novo rico e puro. Substituem estas Pilulas o sangue cansado, o sangue que já deixara de nutrir os orgãos por sangue inteiramente puro, sangue como o que corre nas veias dos homens de 20 annos. Este sangue alimenta todos os orgãos, estimula-os no seu funcionamento, faz-os trabalhar convenientemente, e põe-os como novos. O estomago é o primeiro attingido, porque as Pilulas Pink, uma vez ingeridas, vão directamente fazer o seu effeito no estomago. Vê-se então renascer o appetite, fazem-se muito bem as digestões, e voltarem as forças de novo. Todo o organismo se resente dos beneficios effeitos das Pilulas Pink e estes effeitos são quasi immediatos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que foram pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mousinho da Silveira 85 Porto.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

VERMIFUGO de B. L. Fahnstock.—O proprietario d'este remedio sem igual, que passou toda a sua vida na preparação do VERMIFUGO, pode confiadamente recomendar ao publico este artigo, como o destruidor mais effiz das lombrigas.

Sendo differente das mais preparações que existem, a maior parte das quaes são imitações muito inferiores, cujo fim é enganar o publico, este vermifugo tem passado pela prova do tempo, realisando invariavelmente tudo o que se lhe attribue. Suave na sua operação, a sua effizacia é sempre a mesma, podendo usar-se sem receio sempre que haja lombrigas, os seus effeitos são os mesmos que um purgante suave, limpando o sangue. O proprietario estando inteiramente convencido da impossibilidade de que elle falhe, está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas em quem o remedio não faça effeito quando o doente tiver lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

A venda nas pharmacias e drogarias Cuidado com as imitações.

Agentes: James Cassels & C. Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

Edital

De conformidade com o regulamento da Camara Municipal de Espozende, para a cobrança e arrecadação das contribuições municipaes indirectas, chamamos a atenção de todos sobre o seguinte:

Art.º 3.º Ninguem pôde expor ou vender ao publico generos sujeitos á contribuição municipal indirecta, sem que tenha feito o competente manifesto.

§ 1.º Os manifestos serão feitos nos baixos dos Paços do concelho, antiga repartição de Fazenda.

§ 2.º A obrigação comprehendente a exposição ou venda feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados ou ainda nas proprias casas.

§ 3.º O manifesto das carnes abatidas nos matadouros publicos, faz-se ahi perante o respectivo empregado municipal, o arrendante, seus socios ou empregados, sendo o dono do gado a abater e a pesar obrigado a avisar, com a necessaria anticipação, o mesmo empregado.

§ 5.º Nos generos manifestados ou nas competentes vazilhas ou envoltorios será posto pelo dito arrematante o signal ou marca que julgar conveniente.

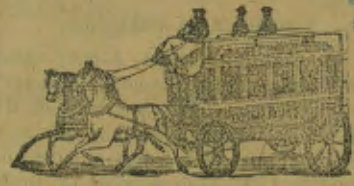
Ar.º 8.º O vendedor que pretender transferir para uma casa, loja ou armazem generos de que no todo ou em parte tenha feito manifesto para outro, é obrigado a declaral-o previamente ao arrematante ou ao seu empregado.

Art.º 9.º O manifesto para venda em feiras, romarias ou mercados, será valido sómente pelo tempo que uns ou outros durarem.

São portanto avisados todos os vendeiros, de que não podem receber nas suas lojas liquidos sejam de que natureza fôr, sem que para isso tenham avisado o arrematante ou pessoa por elle encarregada, a fim de se proceder á medição do genero cujo imposto é devido.

O arrematante para o anno de 1907, Ignacio Fernandes Eiras.

pau preto e em magnifico estado de conservação. Quem as pretender falle a Ignacio Fernandes Eiras, da freguezia d'Apulia.



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquillador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Lendas, tradições e contos hespanhães, colligidos e trasladados por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

Balladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romanceros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.

Um arratal nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.

Cancionero popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Boilestros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Collecção proverbios, adasgios, refões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume-Junio—Rio de Janeiro,—Fauchon e C., Livreiros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Romancero, de Almeida Garret. 3 vol.

Romancero geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

Era Nova, Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (collecção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tem-

po por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Annexins, proloquios, locuções populares, sigilos, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por Eduard Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e annotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do «O Espozendense» em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—9—Espozende.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1907

(17 anno de publicação)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Delphina Cruz e Delphina Victor e do actor Eduardo Brazão.

Contendo uma grande variedade de monologos, canções, poesias e diferentes produções humoristicas, satiricas, etc., e as plantas dos theatros de Lisboa.

Fundado por F. A. Mattos

Preço 100 acis

Pedidos ao editor: João Romano Torres—Rua Alexandre Herculano, n.º 120 a 120 D.

A venda n'esta villa na Livraria e Papelaria Espozendense.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da

«ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.º Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

Preço, broch . . . 300

Enc . . . 400 reis

LIVRARIA EDITORA

de FIGUEIRINHAS JUNIOR

PORTO

A maior e mais importante collecção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressas nas officinas typographicas do «Espozendense».

10 reis cada postal

ou **collecção de 5, 40 reis.**

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

ANNUNCIOS

CAMAS ANTIGAS

Vendem-se duas de

D. JOÃO DE CASTRO
**JORNADAS DO
MINHO**

Impressões, aventuras e traversuras de dois excursionistas meridionaes

INDICE: Povoa de Varzim—Villa do Conde—Aznara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castello—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag.
Brochado 600 reis
Cartonado 700 reis
Pedidos a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd.ª, 132, rua Aurea 138—Lisboa.

**A ala dos
namorados**

Romance historico por
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abraça um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encanpela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C.ª, EDITORES—LISBOA.

**A FILHA
MALDITA**
POR EMILE RICHEBOURG
(3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:
20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes
Uma esplendida estampa em chumbo representando um notavel facto historico (Cujó valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.ª—de Lisboa

**LAGRIMAS
DE MULHERES**

por
D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha 26.

Esta obra que está sendo publicada e sah udo com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes
Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

AS PUPILLAS

—DO—
SENHOR REITOR
ROMANCE DE JULIO DINIZ

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completam nte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão de véras apimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregam-se hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «cadeautado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á «A Editora», administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'ests villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

**A MODA
ILLUSTRADA**

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 43000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 15600 reis—trimestre, 8500 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**ENCYCLOPEDIA
PORTUGUEZA
ILLUSTRADA**

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de
MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fasciculo semanal:
Porto e Lisboa, 100 reis
Provincia, 110 reis
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa 500 reis
Provincias, 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C.ª, Succesores, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural
versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo
nhor D. ANTONIO Bispo do Porto

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goata-estreita, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com faniap—«a lagrimas»

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa Guimarães & C.ª
Avenida da Liberdade. Largo da Annunciada, n.º 9—LISBOA

**NOVO DICCCIONARIO
ENCYCLOPÉDICO
E ILLUSTRADO**

POR
FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopédico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes:
Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em orden; ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Arceitam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora
COSTA GUIMARÃES & C.ª

Avenida da Liberdade, Largo da Annunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

Sermão do JUIZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE

Está a sahir:
Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa

Preço d'orte
Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR
Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apostolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plande Jerusalem.

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»
Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, Rua das Oliveiras, 75—Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

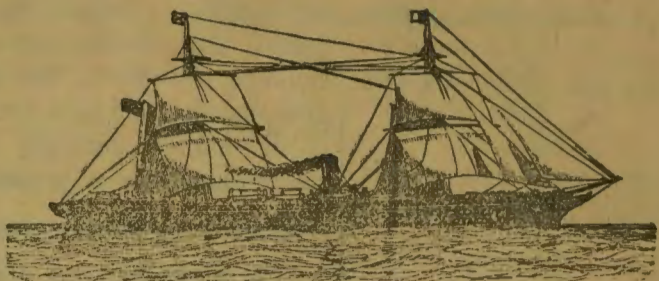
A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

**R. M. S. P.
Mala Real Ingleza**



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, em 21 de Janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40\$000

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, em 14 de Janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

CLYDE, em 22 de Janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

NILE, em 28 de Janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SAN OS, Montevidéu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37\$000

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO.
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deflujo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolturo esta minha assignatura sem tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM LISBOA — LISBOA.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livreiros-editores
Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

FLIRTS

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado 500 reis.